



**CENTRO
DO
MENOR**
HUMAITÁ - Brasil



*No meio da floresta amazônica existe:
uma casa que acolhe
uma paróquia que evangeliza
uma escola que forma para a vida
um pátio para se encontrar e viver juntos.*

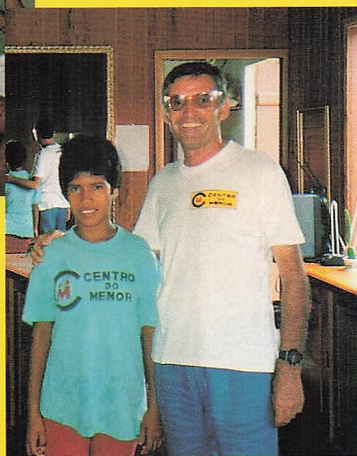
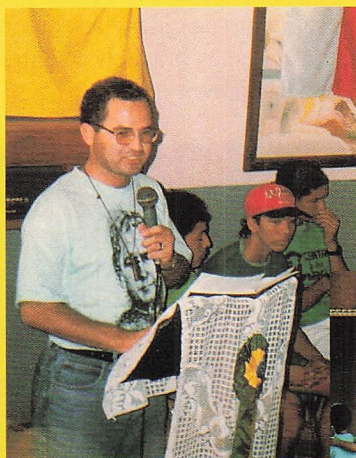
Isto é o Centro do Menor.

MENINOS DE RUA EM HUMAITÁ

Humaitá é uma cidade localizada no sul do Estado do Amazonas, à margem do Rio Madeira. Dista da capital do Estado, Manaus, 670 Km. pela rodovia 319 (desativada desde 1987) que liga Porto Velho a Manaus; é cortada pela BR 320, a Transamazônica. A população de Humaitá aumentou bastante nos últimos anos. De 3.000 em 1970 à 10.000 em 1980 e 35.000 em 1990, mantendo-se neste patamar ainda em 1996. O aumento populacional foi devido a três fatores: o esvaziamento do interior em favor da cidade, a natalidade em constante crescimento, a chegada de migrantes atraídos pelos projetos das novas rodovias. Com o crescimento da cidade advieram os problemas que atingem a maioria das cidades brasileiras, entre os quais: o PROBLEMA DO MENOR DE RUA.



Os Salesianos de dom Bosco e as Filhas de Maria Auxiliadora estão presentes em Humaitá desde 1928 empenhados na evangelização de toda a região banhada pelo Rio Madeira e seus afluentes. Implantaram a Igreja católica local antes como Prelazia (1961) e depois como Diocese (1981). Diante do aumento assustador dos meninos de rua, os Salesianos assumiram o desafio e iniciaram com eles um trabalho, que, aos poucos, se tornaria a salvação da juventude humaitaense: o CENTRO DO MENOR.





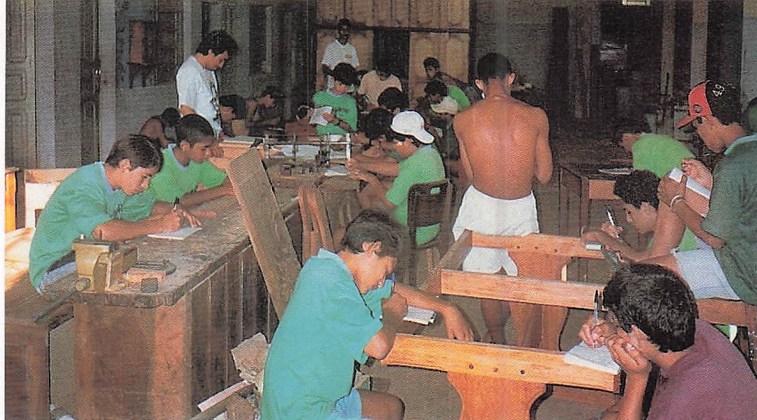
O INÍCIO

PE. BENTO LEFEVERE, salesiano vindo da Bélgica, em 1982, assume a pastoral da juventude da recém formada Diocese de Humaitá. O amor pelos meninos o leva a se interessar pela vida deles. Fica impressionado com o número de pequenos vendedores de rua explorados pelos adultos fabricantes. Com os menores procura e propõe alternativas de venda. Compra um freezer e, junto com 10 menores, inicia com eles a confecção e vender os suquinhos; o lucro era repartido entre eles. Foi um sucesso! Assim iniciou a ➡



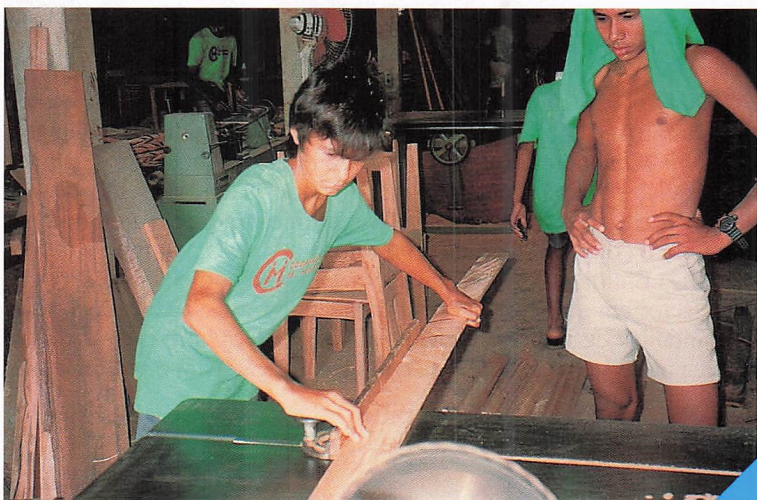
COOPERATIVA DE GELADOS

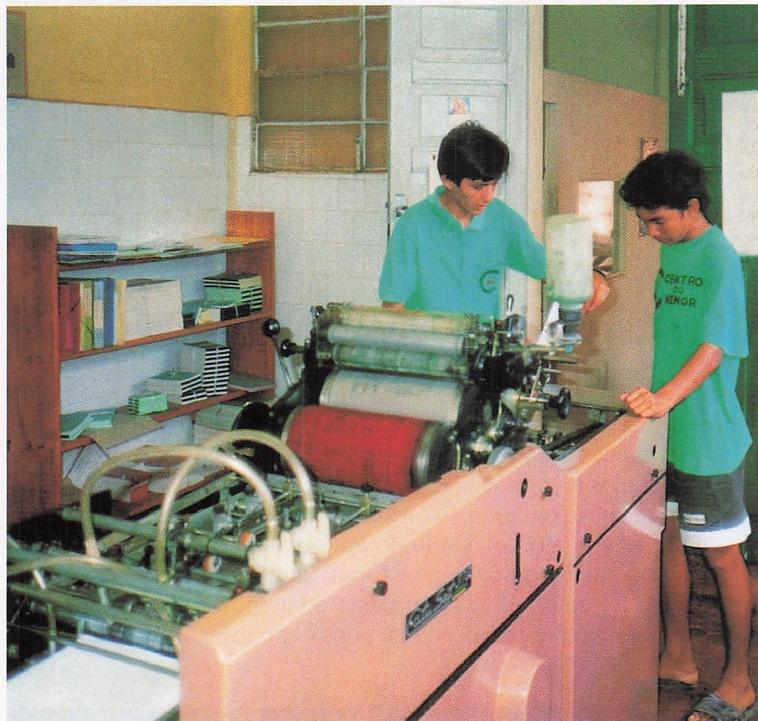
Depois de um mês os meninos eram 40. Usando toda a imaginação para criar novas opções de fabricação e venda de novos produtos, o Pe. Bento foi procurando recursos dentro e fora do país. Com estes recursos adquiriu equipamentos para a fabricação de picolés. Aos poucos as geladeiras de isopor deixaram lugar para os carrinhos próprios para a venda nas ruas; as máquinas para fazer picolé aumentaram, veio a máquina de fazer sorvetes, os freezer aumentaram e os meninos também. Mas onde achar local para tantas atividades? A Diocese tinha um hospital que por 30 anos tinha servido à população da cidade; após o governo construir outro hospital, aquele ficou desativado. Com o apóio e a compreensão do Bispo local, Dom Miguel D'Aversa, o Pe. Bento foi ocupando pedaço por pedaço as dependências do antigo hospital onde se instauraram as várias cooperativas que iam surgindo. Assim o antigo hospital se tornou a sede do CENTRO DO MENOR. Uma após a outra foram criadas novas atividades como meio de sobrevivência para os meninos.



COOPERATIVA DO PEQUENO MARCENEIRO

Por falta de recursos e de pessoal, uma marcenaria de propriedade da Diocese, estava parada. Com a licença do Bispo, o Pe. Bento conseguiu reativá-la e, com a ajuda da MISEREOR (entidade católica da Alemanha), comprou novos equipamentos e construiu um novo galpão ao lado do antigo hospital. Ao longo de 12 anos vários outros equipamentos foram adquiridos através de projetos; o local foi ampliado e atualmente 60 menores aprendem a profissão de marceneiro fornecendo à população móveis de qualidade e a preços acessíveis.





ESCOLA GRÁFICA

A Diocese adquiriu, em 1985, vários equipamentos de uma gráfica falida e confiou-os ao Pe. Bento. Iniciou assim a escola gráfica com 12 menores orientados por um mestre competente. Era mais um serviço para a cidade. Aos poucos outros equipamentos foram acrescentados, inclusive uma off-set e foi estendido o atendimento ao público com o serviço de reprodução com três máquinas fotopiadoras. Enfim, em 1996 a encadernação veio completar os serviços deste setor em que 20 menores aprendem a profissão e executam as encomendas de impressos para toda a cidade. Com os avanços da técnica neste setor está prevista a informatização para o próximo ano.



COOPERATIVA DE ARTESANATO

Aproveitando os restos de madeira da marcenaria, criou-se esta atividade onde os menores participam com sua criatividade inventando vários tipos de brinquedos originais e utilidades domésticas. Esta atividade, hoje, ganhou amplo espaço ocupando 40 menores em variados tipos de serviços: tornearia, serigrafia, pintura artística, confecção de faixas e placas, etc.

COOPERATIVA DO PADEIRO

No antigo hospital havia um velho fogão a lenha. Foi transformado em forno para fazer o pão. Em 1991 o velho fogão foi substituído por um forno industrial; outros equipamentos, adquiridos com a ajuda do exterior vieram completar este setor onde 10 menores produzem, diariamente, 3.000 pães e vários tipos de biscoitos que são vendidos nas ruas pelos 80 menores vendedores.





COOPERATIVA DO ENTALHADOR

Em 1986, quase por brincadeira, uns meninos, usando restos de madeira da marcenaria, fizeram uns quadros entalhados. Bastou isso para o Pe. Bento providenciar formões, goivas e bancadas, e mais uma atividade estava iniciando. Hoje os 38 alunos, dirigidos por um mestre entalhador, se tornam artistas entalhadores confeccionando quadros e entalhando móveis muito apreciados pela população.

COOPERATIVA DO CORTE E COSTURA

As meninas se sentiam marginalizadas. Elas também exigiam uma chance e oportunidade. Foi assim que, em 1987, o Pe. Bento adquiriu 10 máquinas de costura reformadas. Em 1993 chegou a industrialização com três máquinas over-lok e duas galoneiras. As meninas neste setor são 40 e com a ajuda de uma colaboradora confeccionam todo tipo de roupa e camisetas, como também recebem encomendas de particulares.

COOPERATIVA DO CROCHÊ E BORDADO

Logo depois do corte e costura foi iniciado também o setor do crochê e bordado com a ajuda de uma senhora. Em seguida veio o macramê, a confecção de flôres, de cartões em papel vegetal, pintura em tecidos, arranjos para festas, enfeites para mesas e utilidades do lar. Mais 40 meninas vieram aumentar a alegria da já numerosa família do Centro do Menor.



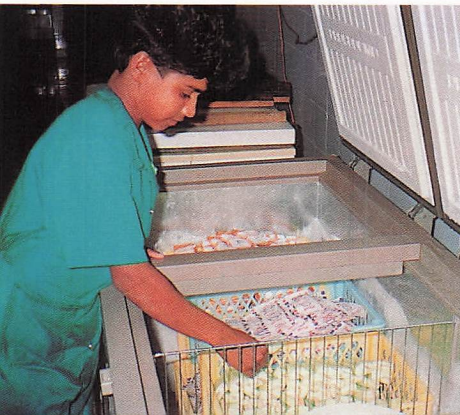


ARTE CULINÁRIA

Era importante que as meninas recebessem uma orientação para aprender a serem competentes cozinheiras para serem boas donas de casa no futuro. Assim, por turno, as meninas passam um tempo na cozinha preparando o almoço que é servido todos os dias aos menores. Este setor abastece também a lanchonete de doces e salgados. Dez meninas diariamente ocupam este setor lideradas por uma colaboradora.

LANCHONETE

Este setor iniciou em 1993 num ambiente externo ao Centro com a ajuda de uma senhora. Por vários motivos em 1995 foi trazido nas dependências do Centro do Menor e equipado adequadamente. Cinco meninas orientadas por um colaborador atendem ao público externo com carinho e muita higiene. Na lanchonete são vendidos os produtos da cozinha, padaria e do gelados.



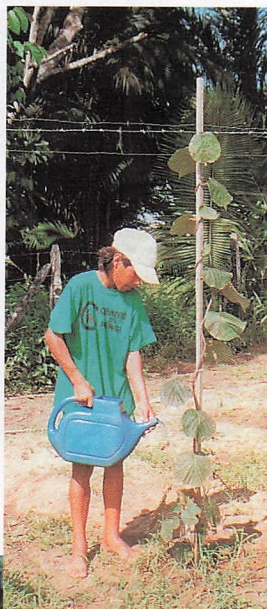


COOPERATIVA DO CAFÉ

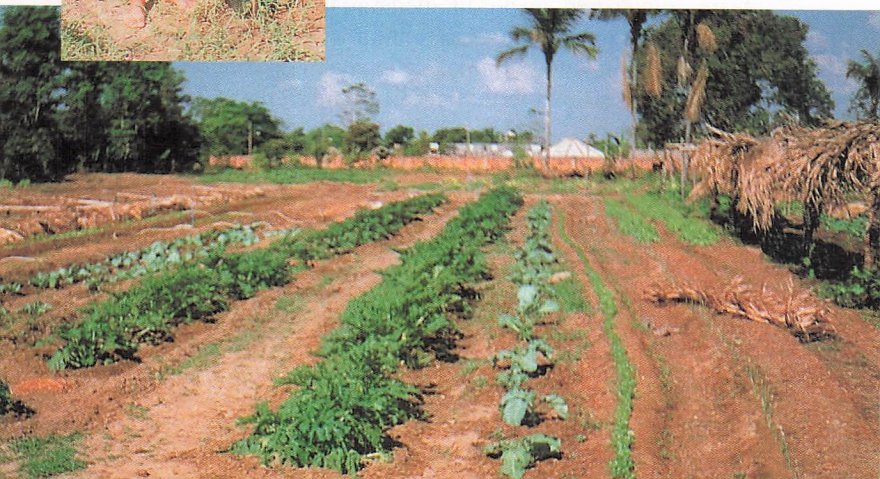
Os imigrantes, vindos do sul, iniciaram o plantio do café, mas na cidade não havia torrefação. Para ajudar os produtores locais, iniciamos o beneficiamento, torrefação e moagem do café de forma manual com os meninos. Em 1993 a CEI (Conferência Episcopal Italiana) aprovou um nosso projeto de industrialização do café. Com os equipamentos adquiridos, temos condições de torrar e moer 10 sacas de café por dia e oferecer à população este produto a um preço mais barato e de total garantia de pureza e qualidade. Um colaborador e 7 menores são encarregados da torrefação e empacotamento. Em honra ao fundador do CENTRO DO MENOR, as embalagens trazem o nome de “CAFÉ BENTO”, além do logotipo do CENTRO DO MENOR.

COOPERATIVA AGRÍCOLA

Para incentivar o amor à terra e criar o costume de consumir mais verduras, iniciamos uma horta comunitária num pequeno espaço disponível. Em 1992 as Irmãs Marcelinas nos cederam o terreno que rodeava a casa delas, quase quatro ectares, para fazer alí a



nossa horta. Através de projetos, conseguimos um micro trator e a construção de um poço artesiano com bomba submersa para garantir a irrigação e produção nos meses do longo verão amazônico. Um colaborador com 20 menores, enfrentando o sol abrasador do verão e as chuvas torrenciais do inverno, os parassitas, os insetos, as formigas saúva e a deficiência do terreno, produzem todo tipo de verduras que são consumidas nas refeições do CENTRO DO MENOR e o excesso é vendido. Além das verduras foi criado um pomar com centenas de árvores frutíferas da região. Em 1996 iniciamos a criação de porcos que são alimentados com os produtos da própria horta e restos de comida do CENTRO DO MENOR.





ESCOLA DE INFORMÁTICA

Este é o último setor aberto em 1996, financiado pela “UNIÃO PELA VIDA” (Procuradoria missionária salesiana da Amazônia).

10 computadores de última geração estão à serviço dos jovens humaitaenses para sua iniciação no campo da informática, hoje tão procurado. A escola funciona de dia e de noite para dar oportunidade a todos.

LOJA

O CENTRO DO MENOR possui uma loja com exposição permanente e venda dos artigos produzidos pelos menores. No início era numa sala do antigo hospital, em seguida alugamos um local na cidade e enfim, com a ajuda dos católicos suíços, adquirimos um local na rua principal da cidade. Na loja oferecemos também à população o serviço de chaveiro, o único da cidade, e de xerox. Vendemos livros fornecidos em consignação das Edições Paulinas e ajudamos os indígenas da região comprando e vendendo os produtos de artesanato produzidos por eles. Outros artistas da cidade expõem na nossa loja os seus produtos para serem vendidos. Este setor ocupa duas meninas orientadas por um colaborador responsável.





GINÁSIO DE ESPORTE

Surgiu em 1.993, no terreno da paróquia salesiana, graças à generosidade da senhora AnnaMaria Pasqualin, em memória do falecido marido que foi prefeito da cidade de Bolzano, no norte da Itália. Mede 30x50 e além das instalações esportivas convencionais oferece um palco para eventos culturais e recreativos. Está aberto diariamente para atender à população sob a responsabilidade de um encarregado. No ginásio se realizam as festas e os eventos culturais e esportivos mais importantes do CENTRO e da Paróquia salesiana.



SETOR SOCIAL E SAÚDE

Em 1992, diante do aumento dos alunos, se viu a necessidade de destacar uma pessoa para um acompanhamento mais personalizado dos mesmos. A colaboradora responsável cuida das matrículas dos novos alunos, compila as fichas com todos os dados pessoais e situação familiar, acompanha nos estudos e na própria família cada aluno. Atende também no serviço de enfermagem em caso de acidentes. Mantemos convênio de saúde com um médico pelo qual é beneficiado o aluno e sua família.

BIBLIOTECA

Juntamente com o setor social, iniciamos o serviço da Biblioteca, com o intuito de incentivar o hábito à leitura, o amor ao estudo e ao saber, e servir como reforço escolar. De fato estávamos impressionados pela quantidade de repetência dos nossos meninos. Um colaborador foi destacado para estar o dia todo à disposição dos menores, ajudando-os nas pesquisas escolares, na escolha de um bom livro de formação e dando reforço escolar aos mais fracos.





ALIMENTAÇÃO

A alimentação é uma necessidade básica, portanto o CENTRO DO MENOR fornece o café da manhã, o almoço e a merenda para todos os menores que estiverem presentes nas várias cooperativas. Para o almoço eles contribuem com uma taxa simbólica (R\$ 0.20) para conscientizá-los que nada se consegue de graça mas sim com seus próprios esforços.

FAMÍLIA

O CENTRO DO MENOR quer ser um prolongamento da família dos menores. Os meninos só ingressam no CENTRO com o consento dos pais ou responsáveis. Realizamos reuniões periódicas (bimestrais) com os pais e, através do setor social, efetuamos visitas domiciliares. Para muitos meninos e meninas o CENTRO DO MENOR é a sua segunda família.



CATEQUESE

Todos os dias temos o “bom dia e o boa tarde” que são considerados momentos privilegiados para a formação humana, religiosa, moral e cívica dos meninos e meninas. Para os que desejarem proporcionamos a preparação ao Batismo, Primeira Eucaristia e Crisma.

Vivemos intensamente as festas religiosas e os eventos eclesiais.





MOVIMENTO DO MENOR TRABALHADOR

Para atingir muitos outros menores que trabalham e lutam pela sobrevivência fora do CENTRO, foi criado o MMT. Em 1988 um grupo de jovens voluntários, formado por ex-alunos e alunos maiores do CENTRO, assumiram o desafio de ajudar, orientar e conscientizar estes seus irmãozinhos trabalhadores menos favorecidos.

Hoje um cooperador salesiano lidera o grupo dos voluntários. Suas ações se desenvolvem aos domingos com atividades formativas e recreativas. No final sempre é servida uma boa merenda. O número dos matriculados é de 350 aproximadamente.



O CENTRO DO MENOR não se prende à estruturas fixas. Durante os 14 anos de sua existência, muitos setores e atividades foram iniciadas e terminaram conforme a necessidade e a conveniência, sempre com o intuito de ocupar os meninos e meninas, tirando-os da rua e dando a eles a oportunidade de uma qualificação e formação, juntamente com a possibilidade de ganhar honestamente um dinheirinho para suprir às necessidades próprias e de suas famílias.

Assim foram iniciadas e terminaram para dar lugar à outras: a cooperativa do sabão, do doce caseiro, das gaiolas, da pipoca, das pias de cimento, da paçoca, da serralheria, das vassouras, do instituto de beleza, da clínica das bicicletas, etc...Outras virão para que o CENTRO DO MENOR possa estar sensível aos sinais dos tempos e às necessidades dos adolescentes de Humaitá.

OBJETIVOS DO CENTRO DO MENOR

Movidos por motivos cristãos e inspirados pelos princípios educativos de Dom Bosco, grande educador da juventude queremos:

- Evitar que os menores empobrecidos de 12 à 17 anos, que, vítimas da situação social, são obrigados a trabalhar para sobreviver, sejam explorados pela sociedade.
- Capacitar o menor através da aprendizagem de uma ou mais profissões, dando-lhe, ao mesmo tempo, a oportunidade de fazer do seu trabalho um meio de subsistência.
- Educar e formar o menor através da convivência, do esporte e do lazer.



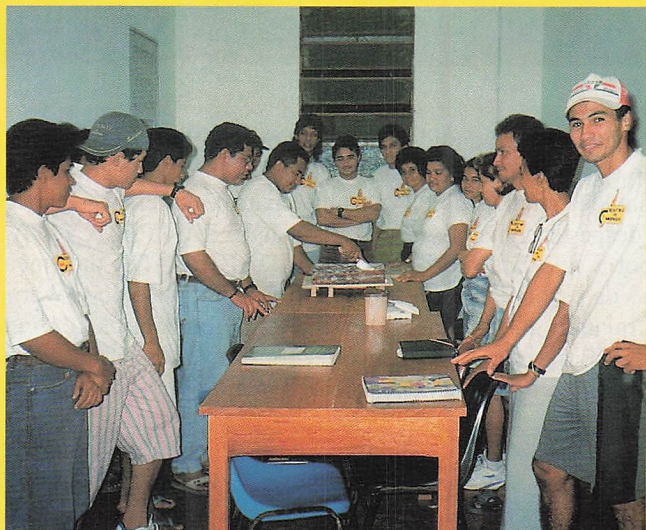


- Despertar no menor o senso crítico frente a sociedade envolvente, orientando-o para não cair na marginalidade, na droga e na prostituição;
- Dar chance ao menor de desenvolver suas qualidades, despertando nele o gosto pelo trabalho e para o trabalho.
- Fazer com que o menor descubra e viva os valores cristãos tornando-se bom cristão e honesto cidadão.
- Oferecer à população carente serviços e mercadorias mais baratas.
- Valorizar o trabalho do menor e o menor que trabalha.

Para conseguir todos estes objetivos precisamos de RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS juntamente a uma bem determinada estratégia de ação traçada no PROJETO EDUCATIVO PASTORAL SALESIANO DO CENTRO DO MENOR.

RECURSOS HUMANOS

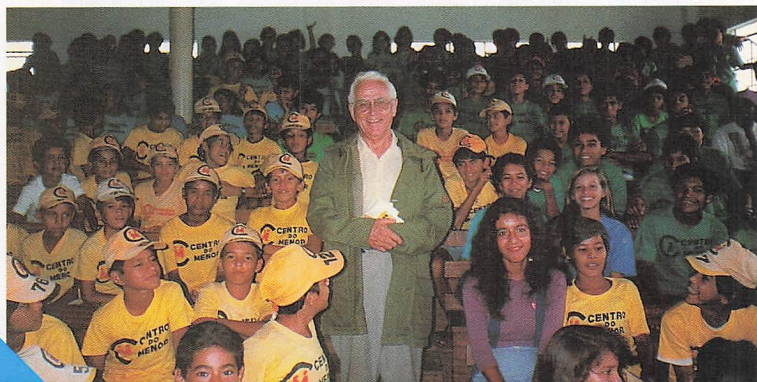
Dois salesianos SDB e três salesianos Cooperadores juntamente com 24 leigos colaboradores formam a equipe de animação. Nós os chamamos de COLABORADORES porque são pessoas que se dedicam com amor aos menores e fazem da sua missão educativa uma vocação.





RECURSOS FINANCEIROS

Não cobramos anuidade dos menores. Temos gastos contínuos: salário dos colaboradores, manutenção dos prédios e equipamentos, alimentação, materiais de consumo para as oficinas... Para cobrir estas despesas contamos com a ajuda da UNIÃO PELA VIDA (Procuradoria salesiana), do grupo SOLIDARIEDADE da Suíça, das ofertas de particulares, do Município de Humaitá e do Governo Federal quando pode e quer. Os benefícios financeiros conseguidos através dos trabalhos nas oficinas e cooperativas de produção, são totalmente revertidos em benefício dos menores e suas famílias.



PROTAGONISMO E PARTICIPAÇÃO

O CENTRO DO MENOR tem muitas outras atividades para incentivar o protagonismo dos menores: o Centro Cívico, as Festas de Aniversário, as equipes de teatro e de circo, a música, o esporte (Olimpiadas anuais, torneios, competições), as festas juninas e o Carnaval, o Festival de música do menor, escola de dança aeróbica, passeios, a Rádio do menor, etc.



O CENTRO DO MENOR quer ser uma porta aberta a todos os adolescentes e jovens da cidade. Além dos 925 menores atendidos diretamente, outros jovens encontram aqui ambiente para suas reuniões, jovens vem procurar orientação com os salesianos, pais dos alunos nos procuram constantemente. Embora sendo uma obra da Igreja católica respeitamos as outras confissões e não fazemos discriminação na aceitação e na educação dos menores.

O CENTRO DO MENOR E SUA POPULAÇÃO:

SALESIANOS SDB	02
SALESIANOS COOPERADORES	03
COLABORADORES LEIGOS	24
SETOR DE GELADOS	90
SETOR DA PADARIA	90
SETOR DO CAFÉ	10
SETOR DA MARCENARIA	60
SETOR DA GRÁFICA	20
SETOR DE ENTALHAMENTO	36
SETOR DO ARTESANATO E PINTURA	40
SETOR DA AGRICULTURA	20
OFFICE BOY NO BANCO DO BRASIL	01
SETOR MANUTENÇÃO	02
SETOR DO CORTE E COSTURA	40
SETOR DO CROCHÊ E BORDADO	40
SETOR DA ARTE CULINÁRIA	10
SETOR LANCHONETE	05
SETOR DA INFORMÁTICA	80
SETOR LOJA	02
MOVIMENTO DO MENOR TRABALHADOR	350
<hr/>	
TOTAL	925

O CENTRO DO MENOR é uma obra para menores carentes da INSPETORIA SALESIANA MISSIONÁRIA DA AMAZÔNIA, instituição declarada de Utilidade Pública Federal, registrada no Conselho Nacional de Serviço Social e de Fins Filantrópicos.

C.G.C. 04.373.163/0086-60



**QUEM NÃO SABE
COLABORAR É
MELHOR NÃO ENTRAR**

Endereço: ISMA - CENTRO DO MENOR
Praça da Matriz
Caixa Postal 03
69800-000 HUMAITÁ - AM
Fone: (092) 373.1142
Fax: (092) 373.1653



ENFRENTANDO O FUTURO DE CABEÇA ERGUIDA